



Oficina de Língua Portuguesa: ações e desafios no Prointe

Áreas: Humanas, Letras e Artes

Annie Rose dos Santos¹, Amanda Caroline Françoço², Emily Thainá Michels Abreu³, Paulo Henrique Martins⁴

¹Profa. Depto de Língua Portuguesa – DLP/UEM, contato: arsantos@uem.br

²Aluna/preceptora do Prointe, contato: ra116963@uem.br

³Aluna/preceptora do Prointe, contato: ra116970@uem.br

⁴Aluno/preceptor do Prointe: ra127962@uem.br

Resumo. *Versamos sobre o Programa de Integração Estudantil (Prointe) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), particularmente a Oficina de Língua Portuguesa, oferecida nas modalidades presencial e a distância. Esse Programa se caracteriza por suas atividades de ensino, extensão e de serviço de apoio aos acadêmicos da universidade via ações no âmbito pedagógico integrando docentes, discentes e comunidade externa. Discorreremos acerca das práticas realizadas nas Oficinas de LP, as atividades ali empreendidas, as possibilidades e os desafios que se apresentam aos preceptores e coordenadores envolvidos assim como ao público-alvo atendido. Pontuamos que os resultados alcançados por meio das Oficinas de LP apontam que o Prointe tem tido êxito em seu maior objetivo: melhoria da qualificação profissional dos acadêmicos.*

Palavras-chave: *Ensino. Prointe-UEM. Oficina de Língua Portuguesa.*

1. O Prointe/UEM

O Prointe – Programa de Integração Estudantil –, surgiu no ano de 2015 via Ato Executivo 001/2015-GRE-UEM e caracteriza-se essencialmente por suas atividades de ensino, de extensão e de apoio aos estudantes da instituição. O objetivo principal desse Programa é o desenvolvimento e aplicação de ações pedagógicas mediante a integração de docentes e discentes da comunidade interna, contemplando também a comunidade externa. Uma de suas maiores finalidades é a oferta de subsídio aos acadêmicos ingressantes em diversos cursos de graduação da UEM ante suas dificuldades referentes a seus progressos no acompanhamento das disciplinas do primeiro ano do curso. Nesse sentido, as preceptorias foram criadas, definidas como um tipo específico de monitoria, preparada por acadêmicos, que são chamados de preceptores, sob a orientação de um professor(a) coordenador(a), cujas atividades se configuram como o acompanhamento do desenvolvimento das disciplinas em suas particularidades do curso de graduação, da turma, do currículo, etc.

Assinalamos que as atividades de preceptorias são divididas em dois grupos: Preceptorias de Disciplinas e Preceptorias de Oficinas, de forma a abarcar todos os estudantes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) no tocante ao acompanhamento das disciplinas dos primeiros anos dos cursos de graduação com vistas à melhoria de sua qualificação pessoal e profissional.

As Preceptorias de Oficinas são oferecidas em quatro áreas: Francês Instrumental, Língua Portuguesa, Português para Estrangeiros e Matemática Básica. Nesse caso específico, na Oficina de Língua Portuguesa (LP) ministramos aulas produção textual com foco na escrita, na leitura e na interpretação de textos em língua materna. Os participantes, acadêmicos da instituição e ou interessados da comunidade externa, têm a oportunidade de produzir textos que são corrigidos e comentados criticamente pelos preceptores sob orientação da professora coordenadora. Nessa dinâmica também são exploradas a gramática da língua materna e a semântica, a produção de sentido envolvidas nos textos trabalhados.

Ressaltamos que as Oficinas de Inglês e Francês Instrumental, por seu turno, objetivam capacitar os estudantes à identificação e compreensão de textos científicos, ao mesmo tempo em que aprimoram o vocabulário e as noções da gramática. A Oficina de Matemática básica trabalha a resolução de exercícios envolvendo noções básicas de aritmética, álgebra e geometria, que constituem o alicerce do pensamento lógico-formal de diversas áreas do conhecimento. E ainda as Oficinas de Português para Estrangeiros propiciam uma exposição real à língua portuguesa, auxiliando os participantes a desenvolver habilidades de compreensão auditiva e de leitura.

Em relação às Preceptorias de Disciplinas, inicialmente selecionaram-se quais poderiam ser atendidas mediante um diagnóstico local relativo às disciplinas do primeiro ano dos cursos de graduação oferecidos pela UEM que detinham maior índice de evasão e/ou reprovação. No primeiro momento de implantação do Prointe, as disciplinas escolhidas por esse critério foram das áreas de Estatística, Física, Química e Matemática. E ao longo dos anos outras disciplinas foram acrescidas, como a de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Francesa, e ultimamente Português para Estrangeiros. Sinalizamos que o Programa mantém um site (<http://siteadmin.uem.br/prointe>) com informações atualizadas sobre as atividades desenvolvidas nas Preceptorias e Oficinas.

2. Primeira página

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018), documento federal orientador dos currículos estaduais e municipais de todo o país, consolidou o ensino de língua portuguesa com base nos gêneros discursivos, resultado da influência e do fortalecimento da área dos estudos do discurso no ensino e aprendizagem da língua materna. Na BNCC, área de Língua Portuguesa, propõe-se o desenvolvimento das capacidades envolvidas na produção, recepção, tratamento e análise das linguagens que contribuem para a participação significativa e crítica dos estudantes nas diversas práticas sociais de linguagem. Deve-se buscar sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e desenvolver habilidades ao uso significativo de diferentes

linguagens, em várias mídias, considerando-se a diversidade cultural, de maneira a garantir aos estudantes uma ampliação de repertório e um convívio respeitoso com o diferente.

A Língua Portuguesa na BNCC considera novos gêneros e textos multissemióticos e multimidiáticos e novas formas de produzir, configurar, disponibilizar, replicar e interagir. Diferentes gêneros, textos e práticas demandam atenção para as formas de ensinar, pois ao mesmo tempo são objeto e estratégia para a aprendizagem da Língua Portuguesa. É o que buscamos realizar nas Oficinas de LP no Prointe da UEM.

Reiteramos que nas Oficinas de LP do Prointe trabalhamos especificamente com dois dos quatro eixos do ensino da Língua Portuguesa contemplados na BNCC: a produção textual e a leitura. Os demais eixos, a análise linguística e a oralidade, não constituem conteúdos a serem contemplados nesse momento de ensino e aprendizagem.

Com o desenvolvimento dos estudos de Linguística Aplicada, compreendemos que o trabalho com e sobre os gêneros discursivos envolve também e principalmente seus aspectos estilísticos. Nesse contexto, os recursos linguístico-gramaticais ganham espaço nas aulas de Língua Portuguesa como escolhas léxico-gramaticais das quais depende a constituição do gênero e que são responsáveis pelos efeitos de sentido dos atos enunciativos. Na abordagem dos eixos leitura e escrita, procuramos envolver os participantes das Oficinas de LP em uma série de atividades por meio das quais estes possam se posicionar, interagir perante os textos que leem e produzem, fazer inferências e reelaborar suas produções e sua argumentação. No caso do registro escrito, destacamos que há regras que devem ser obedecidas para que não percam a clareza naquilo que escrevem, nosso maior foco nas aulas.

3. Metodologia de trabalho nas Oficinas de LP

3.1 Perfil dos participantes

Os participantes das Oficinas de LP, em sua grande maioria, são constituídos por acadêmicos da instituição, geralmente do primeiro ano do curso de Letras, na modalidade presencial, e por interessados da comunidade externa, que comumente frequentam as aulas na modalidade a distância. Tais acadêmicos e interessados, em uma ou outra modalidade de ensino, têm a oportunidade de produzir textos, que posteriormente são revisados e comentados de forma crítica, embasada teoricamente em estudos e pesquisas (Geraldi, 2011; Menegassi, 2023; Roxo, 2020) pelos preceptores sob orientação da professora coordenadora. Também são exploradas, como asseveramos, a análise linguística e a produção de sentidos presentes nos textos elaborados.

Destacamos que se faz necessário o ensino da língua materna na universidade, via Oficinas de LP do Prointe, para a continuidade e conseqüente ampliação do que foi ensinado/aprendido pelos participantes ao longo de sua escolaridade nos ensinos fundamental e médio. No Ensino Médio, por exemplo, o ensino de língua portuguesa

visa promover o amadurecimento do domínio discursivo da oralidade, da leitura e da escrita, para que os estudantes compreendam e possam inferir nas relações de poder com seus próprios pontos de vista.

O aprimoramento linguístico propiciado pelas Oficinas de LP do Prointe no Ensino Superior visa possibilitar aos participantes a leitura de textos que circulam socialmente, identificando neles o não dito, o pressuposto, o que está subentendido à espera da interpretação do leitor. Nessa direção, retomamos os preceitos de que a língua é um sistema, ou seja, um conjunto de elementos que se relacionam entre si e formam um significado. Realçamos que a concepção de linguagem adotada é a da língua viva, falada e escrita na interação social, nas atividades socioculturais e em diversas situações sociais comunicativas (Bakhtin, 1997).

No ensino de Língua Portuguesa, como em qualquer outra disciplina, há inúmeros materiais disponíveis. Em nosso caso, os participantes devem ser levados a compreender o funcionamento do texto escrito, via gêneros textuais (Bakhtin, 1997), o que se faz a partir de elementos como organização, unidade temática, coerência, coesão, intenções, interlocutor(es) (Koch, 2007).

Evidenciamos aos cursistas que a escrita apresenta elementos significativos próprios, ausentes na fala (Menegassi, 2023), tais como o tamanho e tipo de letras, cores e formatos que operam como gestos, mímica e prosódia graficamente representados. Daí a importância do uso do material didático de apoio, com, frisamos, variados gêneros textuais, como procedemos com a seleção de materiais de apoio nas Oficinas de LP do Prointe.

No eixo leitura, buscamos, como propõe a BNCC, materiais didáticos que nos auxiliem a desenvolver a interação ativa do leitor/ouvinte/espectador, o cursista, com textos escritos e multissemióticos, visando sua compreensão e interpretação. O que é importante, por exemplo, para fruir esteticamente de textos ou para informar-se a respeito de temas sociais relevantes e poder discuti-los.

No eixo produção de textos, selecionamos materiais de apoio que auxiliem no desenvolvimento da autoria (individual ou coletiva) do cursista de textos escritos e multissemióticos (Rojo, 2013), para, por exemplo, narrar fatos cotidianos de forma crítica, lírica ou bem-humorada, divulgar conhecimentos específicos etc. Diferentes gêneros, textos e práticas demandam atenção para as formas de ensinar, pois são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem da Língua Portuguesa na BNCC: é o que buscamos nas Oficinas de LP do Prointe.

4. Resultados alcançados com as Oficinas de LP no Prointe

As Oficinas de Língua Portuguesa ministradas no Prointe, desde a sua implantação, têm obtido resultados expressivos e favoráveis à sua manutenção. Os participantes relatam a apropriação dos conteúdos e conceitos ali desenvolvidos, especificamente nos eixos leitura e escrita, objetos de ensino e aprendizagem da língua portuguesa, melhorando



sensivelmente sua prática como leitores e escreventes em outros contextos e situações comunicativas.

Como lacunas e desafios, apontamos a grande evasão dos participantes nas Oficinas de LP, nas modalidades presencial e a distância. Entretanto, somos cientes de que o problema da evasão tem sido recorrente nas universidades em todo o país, havendo a necessidade de encontrarmos meios e alternativas para que seja minimizada ou erradicada, um grande desafio e meta que se impõe à comunidade interna, via docentes e gestores da instituição.

5. Referências

- BAKHTIN, Mikail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. SP: Hucitec, 1997.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. SP: Ática, 2011.
- KOCH, Ingidore G. V. **A coesão textual**. 21ª ed., SP: Contexto, 2007.
- MENEGASSI, Renilson (Org.). **Leitura e ensino de língua**. São Carlos, Pedro & João Editores, 2023.
- ROJO, Roxane. Gêneros discursivos do círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: ROJO, Roxane (Org.). **Escola Conectada: os multiletramentos e os TICs**. São Paulo: Parábola, 2020.